



REPOSITÓRIO DIGITAL PARA A ETNIA INDIGENA MUNDURUKU LOCALIZADA NA AMAZÔNIA PARAENSE

José Ribamar Azevedo dos Santos
Felipe Vieira França
Nayane Saw Munduruku
Elizabeth Saw Munduruku
Soriane de Jesus Barbosa Lima

*ribamarz@gmail.com; felipevefr7@gmail.com;
nayane.saw@gmail.com; elizasamk@outlook.com; sorianebarbosa@gmail.com*

Instituto Federal do Pará – Campus Itaituba – IFPA - PA – Brasil

RESUMO: O povo Munduruku, autodenominado Wuyjuyu (povo, pessoa, gente), é um dos muitos grupos étnicos que habitam a Amazônia paraense. Os Munduruku exerceram um importante papel na história da região amazônica e uma significativa influência na conformação cultural de inúmeras cidades desta região, a exemplo de Itaituba. No entanto, a presença indígena na cidade ainda é vista pela maioria da população como a condição de “atraso” que se quer superar. O presente projeto é uma tentativa de valorização e divulgação da cultura e modo de vida Munduruku. Logo o objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de um repositório digital da etnia indígena Munduruku, acessível por meio de múltiplas plataformas digitais. Com o repositório busca-se divulgar os costumes e modo de vida dos Munduruku fortalecendo suas lutas e ações em defesa da preservação da floresta e da cultura. A ferramenta foi avaliada por meio de teste de usabilidade, apresentando bons resultados.

Palavras-chave: Etnia munduruku, Repositório digital, Amazônia paraense.

DIGITAL REPOSITORY FOR THE INDIGENOUS MUNDURUKU ETNIA LOCATED IN THE PARAENSE AMAZON

ABSTRACT: The Munduruku people, self-styled Wuyjuyu (people, people, people), are one of the many ethnic groups that inhabit the Paraense Amazon. The Munduruku played an important role in the history of the Amazon region and a significant influence on the cultural conformation of numerous cities of this region, like Itaituba. However, the indigenous presence in the city is still seen by most of the population as the condition of "backwardness" that we want to overcome. The present project is an attempt to value and disseminate Munduruku culture and way of life. Therefore the objective of this work is the development of a digital repository of the Munduruku indigenous ethnicity, accessible through multiple digital platforms. With the repository we seek to spread the

1



customs and way of life of the Munduruku strengthening their struggles and actions in defense of the preservation of the forest and culture. The tool was evaluated through a usability test, presenting good results.

Keywords: Ethnicity munduruku, Digital repository, Amazon paraense.

1. INTRODUÇÃO

O povo Munduruku, autodenominado Wuyjuyu (povo, pessoa, gente), é um dos muitos grupos étnicos que habitam a Amazônia paraense. Pertencente à família linguística Munduruku, do tronco linguístico Tupi, é, dentre os povos que habitam a região sul do Pará, o mais numeroso, contando com aproximadamente 12.000 indivíduos, de acordo com estimativa dos próprios indígenas em carta/manifesto dirigida ao governo brasileiro em 08/06/2013.

De tradição guerreira, ficou amplamente conhecido na literatura antropológica e histórica, sobretudo desde fins do século XVIII, como “cortadores de cabeças” (MURPHY, 1954, 1985; ARNAUD, 1989; MENGET, 1993). Isto se deve ao fato de tomarem como troféu de guerra cabeças humanas, símbolo de poder, e à fama adquirida junto a seus inimigos.

As incursões guerreiras dos Munduruku, que atacavam os inimigos sempre em bandos e através estratégias-surpresa, fizeram com que este povo dominasse à época da conquista europeia um vasto território delimitado pelos rios Madeira, nos Estados de Rondônia e Amazonas, e Tocantins, nos Estados de Goiás, Tocantins, Maranhão e Pará. No que diz respeito ao Pará, o domínio territorial e cultural Munduruku compreendeu todo o vale do rio Tapajós, no que ficou conhecido historicamente como “Mundurukania”.

O processo de consolidação do Estado colonial brasileiro, cujo ethos ainda pode ser percebido nos grandes projetos de infraestrutura que se pretende impor à região, reduziu significativamente o território controlado pelos Munduruku. De acordo com dados de 2014 da SIASI/SESAI, o povo Munduruku tem atualmente 13.755 indivíduos e se encontra disperso por diferentes regiões dos Estados Pará, Amazonas e Mato Grosso.

Os Munduruku exerceram um importante papel na história da região amazônica e uma significativa influência na conformação cultural de inúmeras cidades desta região, a exemplo de Itaituba. No entanto, a presença indígena na cidade ainda é vista pela maioria da população como a condição de “atraso” que se quer superar. O presente projeto é uma tentativa de valorização e divulgação da cultura e modo de vida Munduruku.

2 .JUSTIFICATIVA

2.1 A proposta deste projeto, que não objetiva fins lucrativos, foi o desenvolvimento de um aplicativo web/mobile que funciona como repositório digital do povo Munduruku. Para tal, formou-se uma equipe multidisciplinar constituída por docentes do quadro permanente do IFPA e estudantes indígenas e não-indígenas regularmente matriculados na instituição. Cabe ressaltar, a título de esclarecimento, que as informações que serão disponibilizadas neste aplicativo serão disponibilizadas e controladas pelos próprios indígenas e que o IFPA terá a função específica de desenvolvimento e suporte das ferramentas digitais e da base de dados.

Nossa justificativa para a proposição do projeto é o fato de que, apesar da existência de um volume razoável de pesquisas e publicações sobre os Munduruku, não existe ainda uma ferramenta



com uma base de dados abrangente e de fácil acesso capaz de apresentar informações relevantes sobre os seguintes tópicos: I - Lendas, danças, festas, bebidas, comidas; II - Artesanato, agricultura, caça; III - Esportes, competições, jogos; IV - Medicina; V - Lideranças políticas; VI - Papéis de gênero; VII - Infância; VIII - Publicações; IX - Movimento indígena; X - Eventos anuais e encontros regionais e nacionais; XI - Galeria de imagens e vídeos; XII - Galeria de sons.

Acreditamos, que a falta de uma ferramenta web rica em informações sobre o povo Munduruku constitui uma vazios que pode ser preenchido com o repositório digital desenvolvido.

2.2 METODOLOGIA

O público alvo da pesquisa é o povo Munduruku. Para viabilização do projeto, formou-se uma equipe multidisciplinar constituída por professores e alunos indígenas e não indígenas. Os alunos selecionados para participar do projeto auxiliaram no desenvolvimento das tecnologias e ferramentas digitais. A hipótese deste trabalho é que o uso de um repositório digital pode fortalecer o modo de vida Munduruku e sua importância histórica e cultural na formação da sociedade. Para avaliar tal hipótese realizou-se uma pesquisa que se caracteriza, quanto à natureza, como pesquisa aplicada, pois seu interesse é prático, tem finalidade exploratória, pois procura aprimorar ideias e ampliar o entendimento do problema [Gil 2002]. É uma pesquisa mista, pois, utilizou tanto métodos qualitativos quanto quantitativos.

3.RESULTADOS

Destaca-se como resultado a elevação da autoestima dos discentes envolvidos na realização do projeto. Os estudantes conseguiram desenvolver o repositório digital com galerias de imagens, fotos, textos explicando a cultura, os costumes e tradições indígenas Mundurukus. Na Figura 1, apresenta-se telas do repositório digital referente ao artesanato e galeria de imagens.

Figura 1 – Telas do repositório digital Munduruku acessadas de um dispositivo móvel

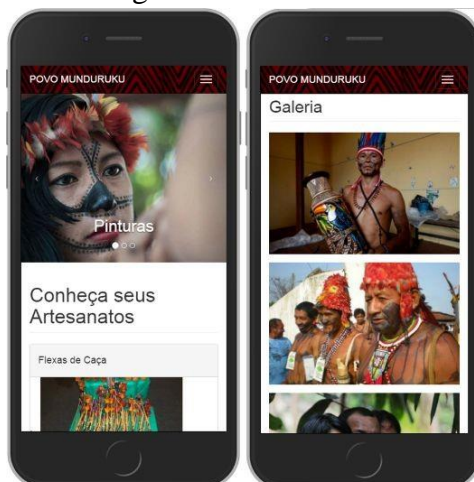
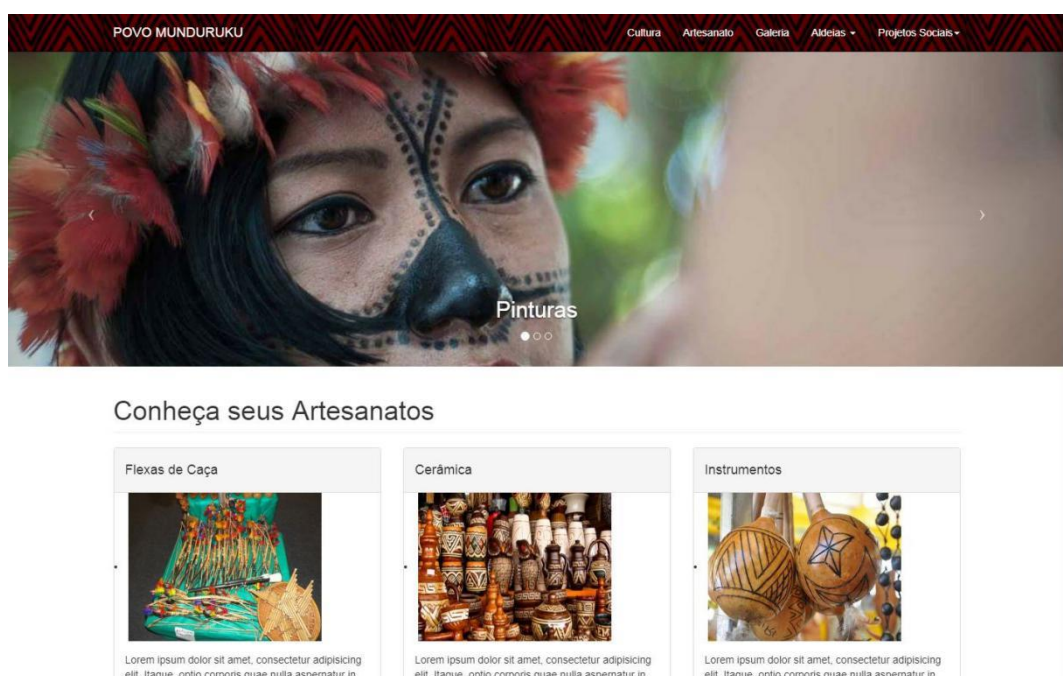




Figura 2 - Observa-se o repositório digital sendo executado em um navegador web. Essa imagem representa a tela inicial da ferramenta a partir da qual é possível acessar um menu com as opções cultura, artesanato, galeria, aldeias e projetos sociais. Além disso na página inicial optou-se por expor alguns elementos que constituem a cultura Munduruku como a cerâmica e alguns instrumentos utilizados no seu cotidiano.



A ferramenta foi avaliada por meio de teste de usabilidade, apresentando bom desempenho. Destaca-se o aprendizado obtido pelos alunos no decorrer da execução do projeto, estes aprenderam a trabalhar em equipe, assim como, manipular tecnologias de desenvolvimento web, como: html5, css, javascript, framework Bootstrap, framework JQuery. Por fim, ressalta-se a necessidade de aprovação das lideranças indígenas Munduruku para que a ferramenta possa de fato ser disponibilizada para acesso da sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- .GIL, A. C. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas.
- MURPHY, R. F. 1958. Munduruku Religion. Berkeley, University of California Press.
- MURPHY, R. F.; Murphy, Y. 1954. As condições actuais dos Munduruku. Belém, Instituto de Antropologia e Etnologia do Pará (Publicação nº 8).
- MENGET, P. 1993. Notas sobre as cabeças Munduruku. In: Eduardo V. de C.; Manuela C. C. (Orgs.). Amazônia, Etnologia e História Indígena. São Paulo, Núcleo de História Indígena e do Indigenismo da USP/FAPESP: 311-321.
- ARNAUD, Expedito. Os índios Munduruku e o Serviço de Proteção aos Índios. In: ----- --. O índio e a expansão nacional. Belém: Cejup, 1989. p. 203-62. Publicado originalmente no Boletim do MPEG, Antropologia, Belém, n.s., n. 54, dez. 1974.